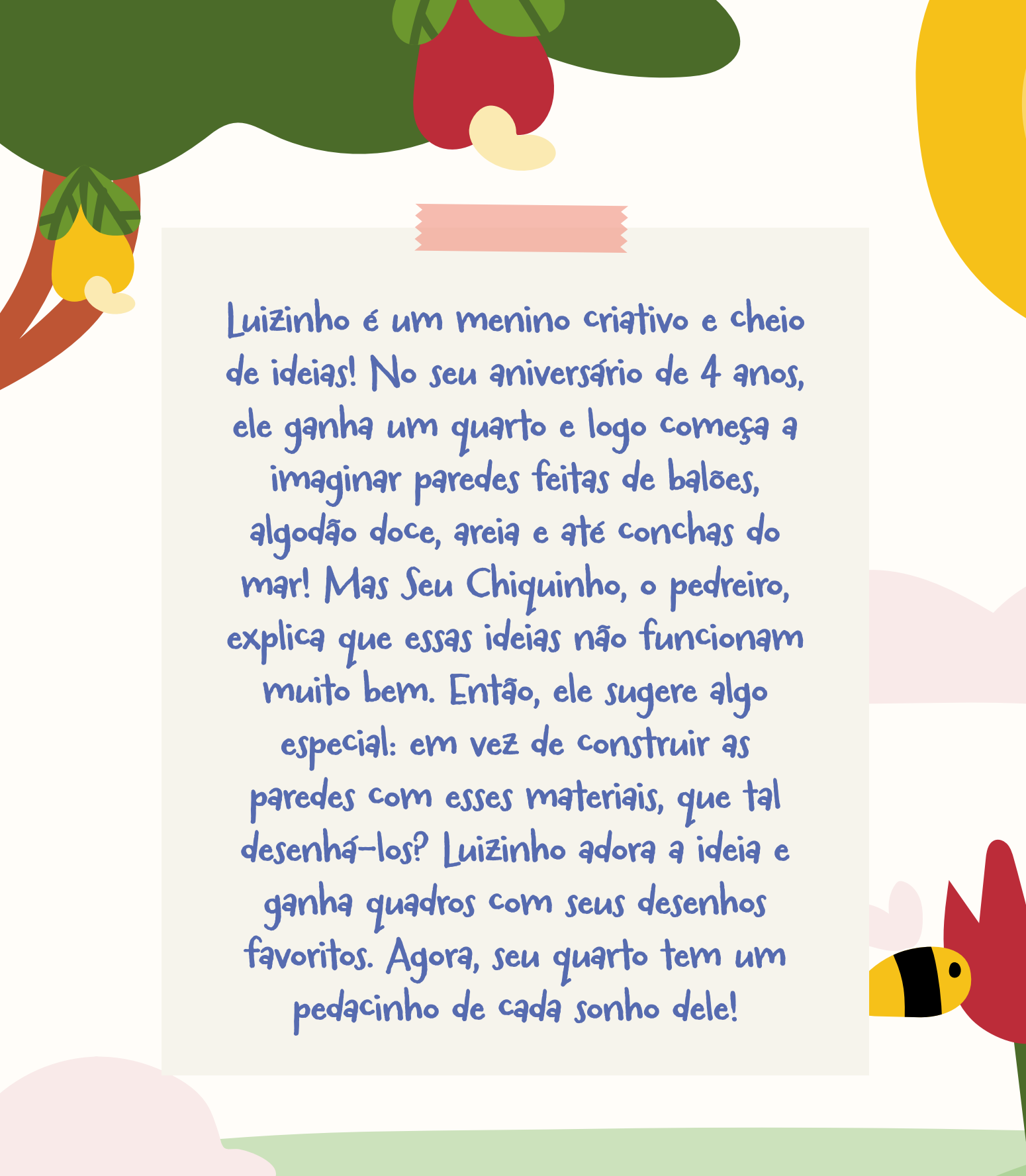




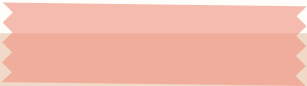
Luizinho é um menino criativo e cheio de ideias! No seu aniversário de 4 anos, ele ganha um quarto e logo começa a imaginar paredes feitas de balões, algodão doce, areia e até conchas do mar! Mas Seu Chiquinho, o pedreiro, explica que essas ideias não funcionam muito bem. Então, ele sugere algo especial: em vez de construir as paredes com esses materiais, que tal desenhá-los? Luizinho adora a ideia e ganha quadros com seus desenhos favoritos. Agora, seu quarto tem um pedacinho de cada sonho dele!

**o inverno  
está chegando  
de vez  
quando**

# *O incrível quarto das sensações de Luizinho*

Autor Carlos Cesar  
Ilustrador Mário Maia





Este livro contém uma seção de apresentação de suas propostas didáticas destinada à professores(as) de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

Luizinho tinha 3 anos. Menino pequeno,  
de cabelos pretos e bem penteados, tinha  
a pele com muitas sardas, e os olhos de  
uma criança muito curiosa...





Ele morava numa casa muito  
grande, que ficava na rua 3





Seu lugar preferido da casa era o quintal! Lá, ele gostava de brincar em um cajueiro enorme, que, de tão alto, parecia tocar o céu...

No quintal, ele adorava plantar  
sementes de feijão, milho, ou  
girassol, e vê-las crescer...





Olhar as minhocas...  
Os caracóis...  
E os passarinhos que  
apareciam por lá!



Seu dia era muito agitado:  
Pela manhã, ia para a escola...



À tarde, ia para o seu quintal,  
onde ficava muito ocupado,  
explorando...



Quando a noite chegava e a hora de dormir se aproximava, ele gostava de deitar na cama dos seus pais, mesmo com a sua ali, ao lado da deles, e sempre usava a mesma desculpa:

– Vou ficar aqui só pra esperar o sono chegar...



Mas sempre dormia na cama  
do papai e da mamãe!



No dia do seu aniversário de 4 anos, Luizinho ganhou um presente muito especial dos seus pais: Ele teria o seu próprio quarto! E ficou muito feliz, porque, agora, seria um quarto do jeito que quisesse, rodeado por seus brinquedos!



Assim decidido, seus pais chamaram  
seu Chiquinho, o pedreiro que morava  
no final da rua, para fazer o quarto.



Luizinho era muito criativo! Em sua cabeça,  
pairavam muitas ideias sobre tudo o que se podia  
imaginar... Assim, tratou de conversar com seu  
Chiquinho sobre elas



A primeira ideia que teve foi fazer as paredes de balões, é claro!!! Já que era seu aniversário, ele pegaria os balões e criaria uma parede imensa, colorida, brilhosa, e seu quarto ficaria muito bonito, todo enfeitado!

Orientação: encha previamente os balões ou ofereça vazios para que a criança possa manipular favorecendo a experiência sensorial.



Seu Chiquinho concordou que ficaria muito bonito e colorido, MAS... À noite, quando fosse dormir, os balões poderiam estourar, e ele tomaria um susto! Luizinho desistiu da ideia, mas, como, em sua mente, estava sempre com ideias novas, imediatamente pensou em outra coisa.



Já que gostava muito de plantar sementes, não precisaria mais sair do seu quarto, para isso, se fizesse uma parede de areia! Seu Chiquinho achou a ideia muito interessante e o elogiou, dizendo:

– Que ideia mais inteligente! Eu poderia fazer.

Orientação: coloque a areia sobre uma superfície lisa e ofereça para que a criança possa manipular favorecendo a experiência sensorial.



MAS... Quando as plantas crescessem, Luizinho não teria mais espaço em seu quarto, e ficaria muito difícil se mexer...



Luizinho concordou com ele... e, imediatamente, teve outra ideia! Lembrou que, quando ia ao parquinho, perto da sua casa, para brincar no pula-pula, adorava comer algodão-doce. Então, para lembrar sempre daquela comida tão deliciosa, pensou em fazer uma parede toda assim, de algodão-doce! Dessa forma, seu quarto ficaria fofinho, gostoso, e ele ainda poderia comer um pouquinho das paredes quando tivesse fome!

Orientação: coloque o algodão sobre uma superfície lisa e ofereça para que a criança possa manipular favorecendo a experiência sensorial



Seu Chiquinho ficou com os olhos brilhando! Achou aquela ideia muito boa, e ele conseguiria fazer! MAS... As formigas, que moravam no quintal da sua casa, comeriam toda a parede enquanto Luizinho estivesse dormindo. Assim, quando acordasse, as formigas poderiam ter levado todas as paredes do seu quarto!



Luizinho pensou... pensou... pensou... pensou mais um pouco e... teve outra ideia! Lembrou-se das vezes em que tinha ido à praia com seus pais, e como adorava catar conchinhas na beira do mar!

Orientação: coloque as conchas do mar sobre uma superfície lisa e ofereça para que a criança possa manipular favorecendo a experiência sensorial.

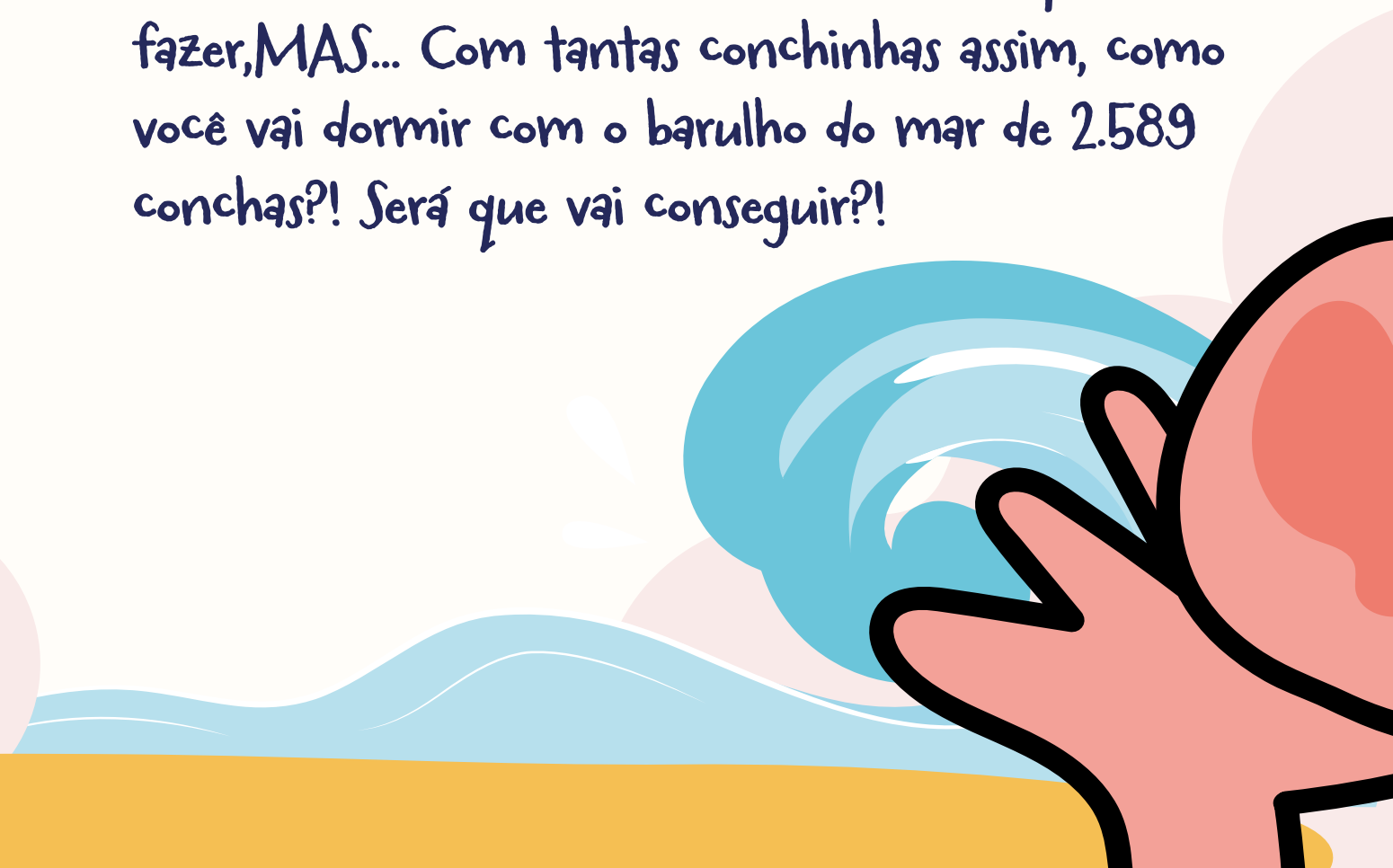


Então, teve a ideia de fazer uma parede toda de conchinhas do mar, é claro!! Essa parede ficaria muito bonita! E sua amiga, outro dia, tinha dito que, se pusesse o ouvido perto delas, conseguiria ouvir o barulho do fundo do mar! Perfeito! Seu Chiquinho achou a ideia fantástica e ficou muito empolgado!



Já pensou? Dormir com o barulhinho do mar!  
Fez, então, as contas de quantas conchinhas  
seriam necessárias:

- Vamos ver aqui, Luizinho... Vamos precisar de 1...  
2... 3... 4... 5...(resmungos)... 17... 18... (mais  
resmungos)... 45... 80... 120... (mais resmungos)...  
150... 300... 500... 1.000... 1.999! Nossa, Luizinho!  
Precisamos de 2.589 conchinhas! Dá até pra  
fazer,MAS... Com tantas conchinhas assim, como  
você vai dormir com o barulho do mar de 2.589  
conchas?! Será que vai conseguir?!



Luizinho ficou impressionado com aquele número tão alto e fez até uma cara de susto! Com tantas conchinhas assim, ele não conseguiria dormir nunca mais!

Então, ele pensou...  
pensou...



E lembrou-se de um presente muito legal que ganhara da sua madrinha: um slime! Ele amava brincar com o slime, porque parecia uma meleca de nariz! Então, foi correndo falar com o seu Chiquinho sobre sua mais nova ideia: Uma parede de slime!

Seu Chiquinho não sabia o que era aquela substância pegajosa, e fez cara de dúvida... Então, Luizinho trouxe o seu para ele ver, mas, antes, pediu para que fechasse os olhos... colocou o slime na mesa... levou as mãos do seu Chiquinho ao slime e...

– lllllllllhh! O que é isso, Luizinho?!! Isso tudo é meleca do seu nariz?!!

Orientação: coloque o slime sobre uma superfície lisa e ofereça para que a criança possa manipular favorecendo a experiência sensorial

Luizinho caiu no chão, de tanto rir! Seu Chiquinho logo percebeu que era um brinquedo novo, e caiu na risada também!



Luizinho se levantou e disse:

- Seu Chiquim, quero uma parede toda assim! De slime! Dá pra fazer?

Seu Chiquinho achou a ideia muito interessante!!!

MAS... como era um pedreiro muito experiente, disse a Luizinho que conseguiria fazer, mas com poucas horas a parede derreteria toda!



Luizinho ficou um pouco triste... Apesar de todas muito legais, parecia que suas ideias não iam dar certo. Então, de repente, seu Chiquinho é que teve uma ideia! Ele disse:

- Luizinho! E se a gente fizer uma parede toda de tijolos... Depois a gente reboca com gesso...



- E colocamos nas paredes todos os seus desenhos e todas as cores das quais você mais gosta?!

Luizinho achou a ideia do seu Chiquinho INCRÍVEL! Como não tinha pensado nisso antes! Com a parede toda lisa, iria poder desenhar, pintar, e ainda colocar muitos quadros!!!

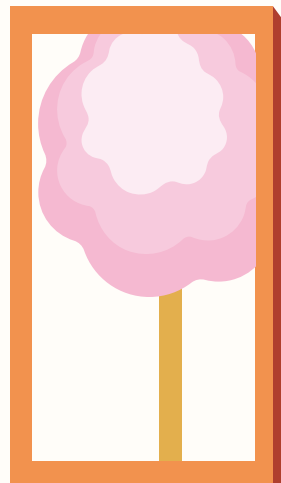
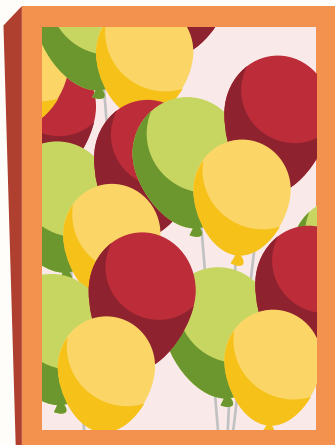
Assim, seu Chiquinho fez todo o quarto, e Luizinho ficou muito feliz! Como gostava de muitas cores, resolveu pintar o quarto com as cores do arco-íris! E adivinhem só qual foi a outra ideia do seu Chiquinho?!

Ele deu de presente a Luizinho vários quadros artísticos:

Quadro de balões. Quadro de algodão-doce. Quadro de conchinhas do mar. Quadro de slime. E, sabendo que ele gostava de plantar árvores, deu um jarro com uma planta enorme para o quarto novo!

Luizinho ficou muito feliz! Graças à ajuda de seu Chiquinho, seu quarto, agora, estava muito colorido, com seus desenhos, quadros, sua nova planta, e todos os brinquedos prediletos! Agora que cresceu, e completou 4 anos, poderá dormir sozinho, em seu próprio quarto! Sem precisar esperar o sono chegar na cama dos seus pais...







### Carlos Cesar

Fortaleza é a cidade onde nasci, e por muitos anos vivi na casa dos meus pais, que ficava na Rua 3. Lá, havia um cajueiro imenso, um pé de acerola, de romã e outro de graviola. Além disso, podia observar caracóis, minhocas e muitos passarinhos. Luizinho, assim como eu, gosta de explorar, testar, criar e é movido pela curiosidade. Coincidência? Na verdade, não. Luizinho nasceu porque vivi uma infância em que experimentava o mundo do jeito que a imaginação me guiava, e encontrava na família amor, acolhimento e o direito de falar e ser ouvido.

Espero que esta história traga alegria e desperte lembranças de uma infância vivida plenamente!

E-mail: [carloscesar.lacerda@educacao.fortaleza.ce.gov.br](mailto:carloscesar.lacerda@educacao.fortaleza.ce.gov.br)



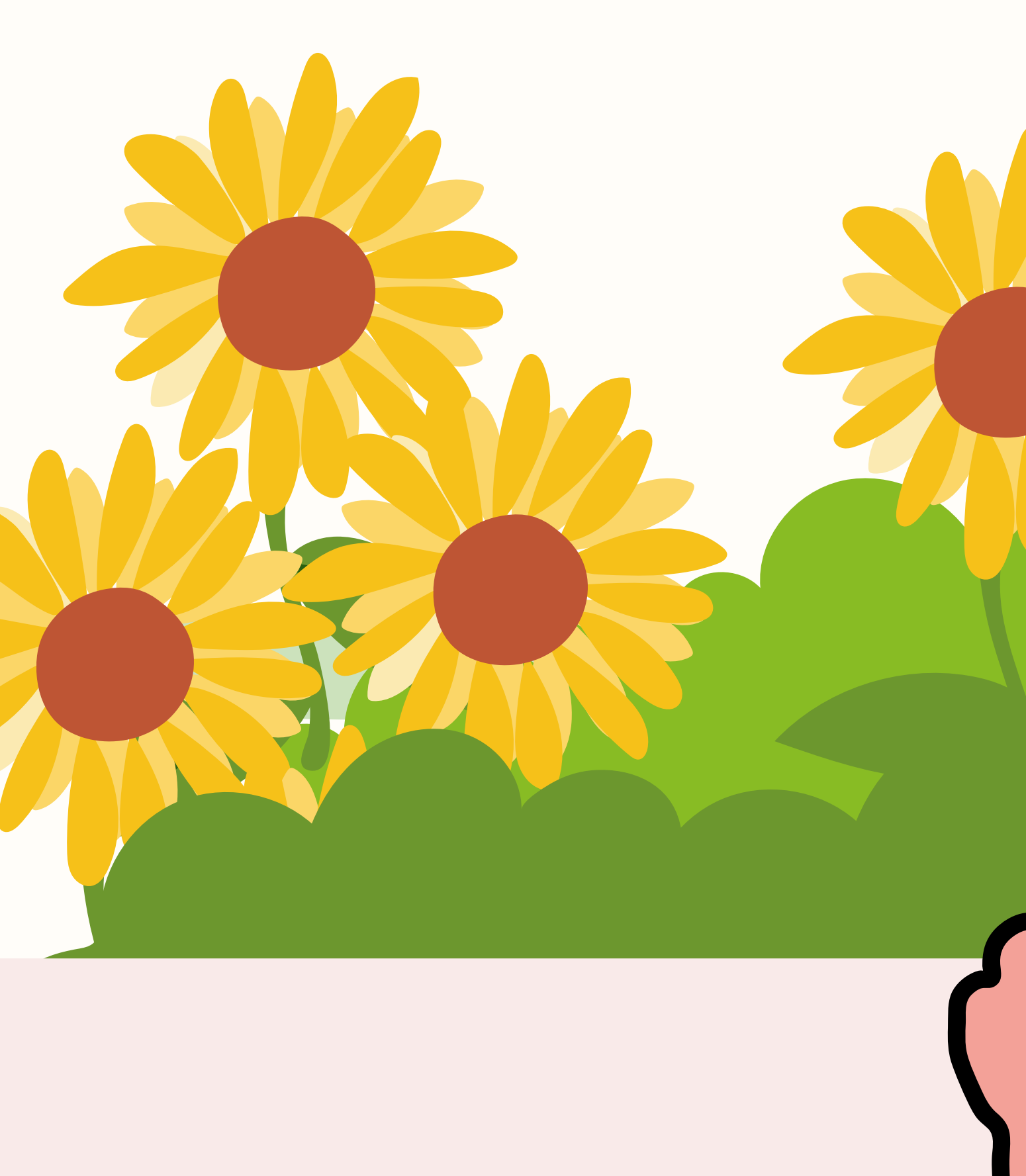
### Mário Maia

Desde pequeno, minha forma de explorar o mundo sempre foi através do desenho. Rabiscava tudo ao meu redor, das folhas de caderno às paredes de casa, transformando qualquer espaço em tela para minha imaginação. O tempo passou, e essa paixão se tornou minha profissão: contar histórias por meio da arte.

Ilustrar este livro foi uma experiência especial, pois me fez recordar a infância e a liberdade criativa que ela traz. Espero que estas páginas inspirem novas descobertas e despertem no leitor a vontade de sonhar e criar!

E-mail: [mroilustra@gmail.com](mailto:mroilustra@gmail.com)







PROPOSTAS  
DIDÁTICAS AO(A)  
PROFESSOR(A) DE  
EDUCAÇÃO  
INFANTIL E SÉRIES  
INICIAIS DO  
ENSINO  
FUNDAMENTAL

# Apresentação

"O Incrível Quarto das Sensações de Luizinho" é um livro infantil que representa o produto artístico-pedagógico apresentado ao Programa de Pós-graduação em Artes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, campus Fortaleza, e foi criado na ocasião do Mestrado Profissional em Artes. A pesquisa, que teve como uma de suas reverberações este produto, tinha o objetivo de refletir sobre o livro infantil, sua importância e seus usos em sala de aula. A ideia de criar um livro infantil de proposta sensorial nasceu a partir de experiências de explorações e pesquisas com o próprio corpo, e foram vivenciadas durante o mestrado, e por esta razão a obra busca promover experiências sensoriais através do toque. A proposta pedagógica deste livro envolve as crianças de forma ativa já que estimula a imaginação como também a percepção sensorial por meio do toque e do contato com diferentes texturas e elementos.

Assim, as crianças podem explorar e compreender o mundo ao seu redor de maneira mais afetiva e sensível.

No momento da leitura, as crianças são convidadas a participar da exploração tocando nos materiais específicos

que representam as sensações descritas na história. Desta forma, as crianças constroem conexões mais profundas entre a narrativa e os sentidos permitindo que cada página seja uma oportunidade de descobertas e aprendizagens!

Os livros e a leitura de história são reconhecidas pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC, documento normativo da educação brasileira desde 2018, dada a importância da literatura na formação das crianças, fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade e da compreensão do mundo.

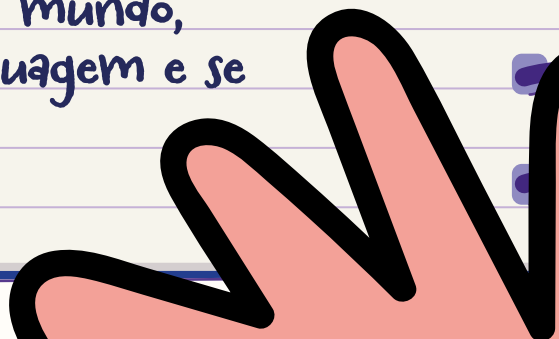
As narrativas e os livros de histórias devem ser explorados de modo a fomentar a empatia, o pensamento crítico, e o prazer pela leitura, contribuindo para o desenvolvimento da identidade cultural e social.

As histórias, especialmente as literárias, possibilita às crianças se reconhecerem em diferentes contextos culturais e sociais, além de aprenderem a respeitar e valorizar a diversidade. A BNCC defende que os livros selecionados para leitura tragam visões de mundo diversas e representativas das realidades locais e nacionais. Essas diretrizes estão presentes nas competências gerais da BNCC, especialmente naquelas relacionadas à comunicação e ao pensamento crítico, além das competências específicas que envolvem as práticas de

leitura e escrita no contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI, de 2009, as práticas pedagógicas em Educação Infantil devem garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais e que respeitem os ritmos e desejos da criança. Além disso, devem também possibilitar às crianças experiências de narrativas e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais.

Dessa forma, é imprescindível que tais propostas ampliem o envolvimento das crianças de forma significativa com o mundo letrado, assim como outras experiências de outras ordens, promovendo o desenvolvimento integral e a construção de saberes. Assim, as práticas pedagógicas precisam ser diversificadas e permitir que as crianças se expressem de maneira livre e criativa, respeitando suas individualidades, e o brincar, nesse contexto, torna-se uma das principais ferramentas de aprendizagem por meio da qual as crianças exploram o mundo, experimentam novas formas de linguagem e se relacionam com os outros.

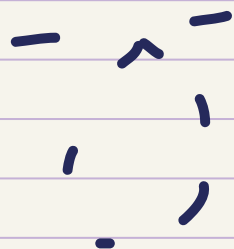
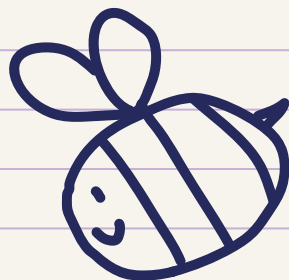
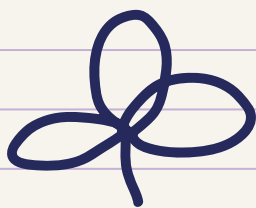


## Objetivos Pedagógicos:

- 1. Estimular os sentidos:** ampliar a percepção sensorial das crianças incentivando-as a explorar diferentes texturas e sensações táteis por meio do toque, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor e sensível.
- 2. Desenvolver a imaginação:** ao tocar os materiais as crianças são estimuladas a ativar suas memórias que estão relacionadas às texturas referidas, além de imaginar e criar histórias, associando as sensações ao mundo real e ao fantástico.
- 3. Promover a interatividade:** a leitura torna-se uma experiência ativa, envolvendo as crianças entre si e com adultos durante a narrativa, incentivando a aprendizagem de forma ainda mais significativa. incentivando a aprendizagem significativa.
- 4. Fortalecer vínculos afetivos:** a atividade de leitura de histórias compartilhada entre pais, educadores e crianças cria momentos de interação e descoberta conjunta, tornando o momento de leitura importante para a construção de afetos.

## Como Funciona:

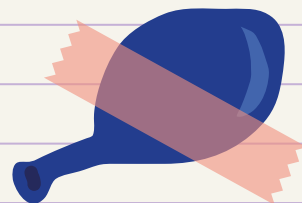
Durante a narrativa, o(a) leitor(a) será guiado por uma história na qual Luizinho, o personagem principal, menciona os objetos e elementos que farão parte da proposta sensorial do livro. À medida que a história avança, cada novo elemento mencionado no enredo será associado a um material específico. Esses materiais devem ser dispostos sobre uma superfície plana e limpa, permitindo que as crianças toquem, sintam e vivenciem cada sensação de forma direta, acompanhando a leitura. É fundamental que os leitores possam vivenciar as sensações de maneira simultânea à leitura, pois isso cria uma conexão mais profunda entre a história e a experiência sensorial. A atividade de toque torna-se, então, uma extensão da narrativa, proporcionando uma compreensão cognitiva associada a uma vivência emocional e sensorial. Ao final deste livro, na seção "Para ampliar ainda mais as experiências..." encontram-se orientações ainda mais diversificadas de como trabalhar com os materiais descritos.



# Materiais Necessários:

Para que a experiência sensorial se torne completa e envolvente, é essencial que o leitor tenha à disposição os seguintes materiais:

☐ **Balões de aniversário tamanho nº4**  
proporcionam uma sensação de leveza e elasticidade, estimulando a percepção do toque macio e suave.



☐ **Areia**  
representa uma textura granulada que provoca uma leve aspereza, despertando o tato e incentivando a experimentação.



☐ **Algodão**  
sua suavidade traz uma sensação de conforto e maciez, estimulando os sentidos de maneira tranquila e acolhedora.



☐ **Conchas do mar**  
elementos naturais que oferecem uma sensação de dureza e frio, além de estimular a imaginação, remetendo ao ambiente marinho.



☐ **Slime**  
substância pegajosa e elástica que incentiva o toque lúdico, despertando curiosidade e diversão.



## Para ampliar ainda mais as experiências...

Por ser um livro que nasceu de experiências sensoriais, expressivas e corporais, "O incrível quarto das sensações de Luizinho" pode ser explorado de maneiras ainda mais diversificadas. Para isso, os "Materiais necessários" descritos podem também ser apresentados às crianças de outras maneiras. Por exemplo:

**Areia:** A areia é um material muito rico para a exploração sensorial, pois permite múltiplas experiências com diferentes partes do corpo. Pode ser colocada em recipientes fundos, em caixas grandes ou bandejas baixas, para que as crianças mergulhem as mãos e pés, sintam a textura seca ou molhada, percebam a temperatura e o atrito do material em contato com a pele. A areia também pode ser moldada, escavada com ferramentas ou com os próprios dedos, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora fina e o raciocínio espacial. Quando usada em superfícies maiores, permite que as crianças rolem, se deem ou caminhem sobre ela, estimulando o equilíbrio e a percepção corporal. Pode ser associada a brinquedos, objetos ou figuras naturais (como galhos ou folhas), ampliando as possibilidades narrativas e criativas da brincadeira.

**Conchas do mar:** Ao explorá-las, as crianças podem manuseá-las observando suas diversificadas formas, texturas e sons (como "ouvir o mar" nas conchas), o que estimula a curiosidade científica e a

linguagem. Além disso, as conchas, a depender do tamanho e formato, produzem sons diferentes ao serem tocadas entre si ou em outras superfícies. Elas também podem ser exploradas deixando-as sobre os braços e pernas, de forma enfileirada, proporcionando sensações de formigamento e/ou cócegas, além de brincadeiras com equilíbrio. As conchas também podem ser dispostas no chão como um "tapete sensorial", permitindo que sejam pisadas ou que as crianças se deitem sobre elas com cuidado, explorando as reações do corpo ao toque. Além do aspecto sensorial, elas podem ser utilizadas em atividades simbólicas — transformando-se em moedas, pratos, telefones ou instrumentos musicais — e até mesmo em pequenas investigações com lupa ou luz, incentivando a observação detalhada e o pensamento científico. Organizadas por cor, tamanho ou textura, também favorecem a classificação e o raciocínio lógico.

**Slime:** O slime oferece uma vivência sensorial envolvente, com sua textura elástica, pegajosa e fria. Além de ser tocado com as mãos, ele pode ser passado suavemente sobre várias partes do corpo — braços, pernas, rosto, costas e até entre os dedos dos pés — promovendo sensações táteis únicas. Essa exploração amplia o autoconhecimento corporal e incentiva o contato respeitoso com os próprios limites e os dos colegas, quando feito em pares ou grupos. O slime também pode ser puxado, cortado, misturado com outras cores ou texturas (como glitter, espuma de barbear ou pequenas miçangas), possibilitando experimentações criativas e científicas. Sua manipulação fortalece a

musculatura das mãos, favorece a autorregulação emocional e ainda serve como recurso para brincadeiras simbólicas, como poções mágicas, geleias ou criaturas imaginária

**Algodão:** Por sua maciez e leveza, o algodão pode ser explorado como um elemento que evoca sensações de aconchego e suavidade. As crianças podem manuseá-lo com as pontas dos dedos, pressionando, enrolando ou desfiando, percebendo diferentes respostas táteis. Também pode ser colocado sobre partes do corpo (braços, rosto, pernas), ou soprado levemente para provocar cócegas ou ventos imaginários. Em atividades expressivas, o algodão pode ser usado para representar nuvens, neve ou animais, promovendo narrativas visuais e corporais.

**Balões de aniversário:** Os balões podem ser utilizados tanto cheios quanto vazios para diferentes explorações. Ao serem inflados e manipulados, oferecem experiências com o sopro, o movimento do ar, e os sons produzidos por diferentes toques ou batidas. Crianças podem tentar equilibrá-los em partes do corpo (como cabeça, mãos ou pés), promovendo noções de equilíbrio e atenção plena ao movimento. Quando esvaziados, podem ser esticados, cheirados ou até usados para sentir o ar escapar, proporcionando sensações auditivas e táteis curiosas. Também podem ser usados em atividades de imaginação, como festas ou jogos de grupo.

Em resumo, "O Incrível Quarto das Sensações de Luizinho" é um livro para ser lido e uma experiência para ser vivida seja adulto ou criança. Ao combinar a literatura com atividades sensoriais, busca-se oferecer uma ferramenta pedagógica que favorece o desenvolvimento de múltiplas habilidades, proporcionando prazer, aprendizado e novas formas de interação com o mundo.

